



**Coluna Saber**  
por Ana Machado



Ana Machado é mestra em educação pela Universidade Stanford, especialista em psicossociologia da juventude e políticas públicas pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FEPS) e bacharel em marketing pela Universidade de São Paulo (USP)

# Aprendizado no centro da sua carreira

Saiba qual a formação ideal em cada estágio de desenvolvimento profissional



**N**a coluna da edição de 27 de novembro, falamos sobre o balanço de carreira do ano que terminou e dos objetivos profissionais para 2023. Para realizar metas ousadas, o ponto central é identificar quais habilidades e competências são necessárias para superar desafios e alcançar melhores resultados. Nesse contexto, o aprendizado é a peça chave para potencializar o desempenho profissional.

No entanto, para cada etapa de desenvolvimento de carreira, existem tipos diferentes de aprendizados que devemos buscar. Para quem está começando a sua trajetória profissional, o estágio é o de *skilling*, que em tradução livre significa uma qualificação inicial para atuar em

determinada área no mercado de trabalho. É nessa etapa que aprendemos os fundamentos e conceitos básicos de uma profissão, aqueles que não mudam constantemente e estão alicerçados em bases sólidas. A formação básica que dá condições para a atuação profissional.

Além dos profissionais em início de carreira, os que estão se recolocando profissionalmente em uma nova área também estão na etapa de *skilling*. As principais características desse estágio são um maior investimento de tempo e recursos para aprender sobre aquela área, a escolha por cursos mais longos (como graduação e tecnológicos) e que ofereçam uma licença clara para operar em certa área (diploma, certificação ou aprovação em órgãos regulatórios).

Após o *skilling*, o próximo passo é o *upskilling*, que representa uma formação incremental que aumenta as habilidades e competências profissionais em uma área específica, atrelada à formação inicial (*skilling*). Nessa etapa, o profissional vai se tornando mais especialista e qualificado em algumas áreas, aumentando o seu conhecimento e valor de mercado. Um programador que aprende uma nova linguagem de programação está fazendo um *upskilling*, assim como um médico que cursa residência ou um advogado que escolheu uma área do direito para atuar.

O aprendizado de *upskilling*, geralmente, é mais curto e específico, podendo ser feito em cursos livres, pós-graduação ou aprendizagem

autodirigida por meio de conteúdos on-line e comunidades livres de aprendizagem. Também é comum que o *upskilling* aconteça no próprio mercado de trabalho em alguns casos, nos treinamentos disponibilizados pelas organizações contratantes. O único ponto de atenção é não direcionar todo o aprendizado do *upskilling* apenas para os temas que são de interesse da empresa na qual se trabalha. É importante que todas as etapas de aprendizado estejam a serviço dos objetivos de carreira de cada profissional.

Para os profissionais que já fizeram *skilling* e *upskilling*, o *reskilling* é a etapa seguinte. Esse termo define reaprender as habilidades e competências necessárias para continuar relevante

em determinada função ou profissão. Com as mudanças cada vez mais rápidas no mercado de trabalho, essa atualização é crucial para se manter relevante. O *reskilling* também serve para profissionais que estão migrando de área e precisam aprender um novo ofício, geralmente em uma temática que é inovadora.

O *reskilling* é caracterizado por ser uma jornada de aprendizado rápida, intensa e recorrente, que vai somando novas competências à medida que o mercado muda e que o profissional ajusta a sua rota de carreira para atingir novos objetivos.

Identifique em qual estágio de desenvolvimento profissional você se encontra e coloque a estratégia de aprendizagem mais adequada ao seu momento em prática.